

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO*

EXPERIENCE REPORT: STAGE SUPERVISED IN MIDDLE SCHOOL

RELATO DE EXPERIENCIA: ESTADIO SUPERVISADO EN LA ENSEÑANZA MEDIO

Vitória Ferreira de Morais

vitoriafmorais@live.com

Beatriz Rosendo Laureano

bearosendo@outlook.com

Fabiane Frota da Rocha Morgado

fabi.frm@hotmail.com

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

PALAVRAS-CHAVE: *educação básica; formação; adolescência.*

INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) é considerado o ponto chave para o desenvolvimento profissional do graduando, visto que, por meio da vivência ofertada, coloca-se em prática o aprendizado teórico. Logo, as atividades didáticas elaboradas no estágio proporcionam um elo significativo entre a universidade e a escola, no qual se inicia o primeiro contato do graduando e o contexto real de aplicação da sua formação como futuro docente (MARTINY; SOUZA; GOMES-DA-SILVA, 2013).

O Ensino Médio (EM) é a etapa final da Educação Básica e tem como objetivo aprimorar os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, para que o indivíduo seja capaz de se adaptar às novas condições na sociedade. Para isso, nessa etapa, busca-se a formação integral dos alunos – nos aspectos ético, autônomo, intelectual e crítico (BRASIL, 1996). De acordo com Ghedin (2004), o conhecimento é construído através do convívio em grupo, ou seja, a inserção do estagiário na escola permite uma construção com sentido e significado consistente para além das informações teóricas obtidas.



* O presente trabalho contou com apoio financeiro PIBIC/CNPq e FAPERJ, mediante concessão de bolsa de Iniciação Científica.



Sendo assim, no EM o conhecimento da cultura corporal do movimento deve ser inserido para aquisição de conhecimentos voltados para vivência da prática de atividade física relacionadas ao lazer, saúde, bem-estar e expressividade corporal com a finalidade de promover discussões sobre os reflexos da sociedade às práticas corporais (DARIDO *et al.*, 1999). Portanto, esse relato de experiência tem por objetivo descrever a experiência do Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Médio com a inserção do conteúdo de atividades rítmicas e expressivas.

METODOLOGIA

O ECS foi realizado em uma Escola Estadual do Município de Seropédica/ Rio de Janeiro, no segundo semestre do ano de 2018. Foram realizadas três intervenções para o primeiro, segundo e terceiro anos do EM. Cada turma era composta em média por 25 alunos presentes nas aulas, com faixa etária de 14 a 19 anos de idade, tendo como média de idade 16,5 (DP=3,53). As intervenções tiveram como conteúdo as “Atividades rítmicas e expressivas”, com elaboração de atividades voltadas para o desenvolvimento da interação social e motivação dos alunos.

O planejamento e o ato de ministrar as intervenções foram agendados previamente junto à professora supervisora do estágio. Os planos de aula foram elaborados seguindo a unidade escolar inicialmente apresentada, com uma semana de antecedência para ser avaliado e executado na data combinada. Não houve dificuldade na elaboração dos planos de aula por conta da construção em conjunto com a professora supervisora, a fim de colaborar para um plano de aula consistente. Essa experiência em conjunto foi enriquecedora, pois a construção prévia das intervenções permitiu melhor análise de progresso dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ECS no Ensino Médio, modalidade final da Educação Básica, proporcionou progresso tanto pessoal quanto profissional, além de experiências e vivências teórico-práticas.

Ao realizar o estágio em uma escola pública foi possível observar os diversos problemas em meio à realidade social de cada aluno, promovendo o amadurecimento da postura profissional diante determinadas situações.

Cada intervenção teve sua importância e colaborou para o desenvolvimento como futura docente, juntamente com o auxílio e competência da professora supervisora local do estágio e o trabalho coletivo com a instituição de ensino. Com isso, observou-se a partir da experiência, como a inserção de atividades rítmicas e expressivas e o trabalho coletivo colaboraram para o desenvolvimento da interação social e motivação dos alunos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.
- DARIDO, S. C., *et al.* Educação física no ensino médio: reflexões e ações. *Motriz*, Rio Claro, v.5, n.2, p.138-45, 1999.
- GHEDIN, E. A pesquisa como eixo interdisciplinar no estágio e a formação do professor pesquisador-reflexivo. *Olhar de professor*, v. 7, n. 2, 2004.
- MARTINY, L.; SOUZA, I.; GOMES-DA-SILVA, P. “Como saber se meu mundo de ideias daria certo na prática?” O medo da docência no estágio supervisionado em educação física. *Motrivivência*, [s.l.], n. 40, p.51-66, 3 jul. 2013.

